

Fernanda Silva Viriato de Freitas (IC) e Aline Nassaralla Regino (Orientadora)

Apoio: PIBIC Mackenzie

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal lançar luz sobre a revista de arquitetura *Record* (1934-1935), que emergiu em um período de intensas transformações na cidade de São Paulo. Apesar da coexistência de outras revistas importantes para a área, como *Engenharia Mackenzie* (1915-2000), *A Casa* (1923-1942), *Architectura e Construções* (1929-1932) e *Acrópole* (1938-1971), o periódico estudado não alcançou o mesmo reconhecimento, especialmente no âmbito acadêmico. Esta pesquisa busca preencher essa lacuna ao realizar uma análise minuciosa do contexto histórico e do material existente, oferecendo uma introdução detalhada e específica sobre essa publicação. O foco principal reside na digitalização e catalogação dos dezesseis exemplares disponíveis, seguidas de análises quantitativas que abordam os engenheiros-arquitetos, os projetos e os artigos presentes em cada edição. Com essa abordagem, o estudo pretende não apenas resgatar a relevância histórica da *Revista Record*, mas, também, contribuir para uma compreensão mais aprofundada do panorama arquitetônico e cultural da São Paulo dos anos 1930. Ao explorar e contextualizar os conteúdos da revista, a pesquisa oferece uma nova perspectiva sobre o período, revelando aspectos pouco explorados da produção arquitetônica e do discurso técnico que circulava na época. Assim, o trabalho se propõe a ampliar o conhecimento sobre uma fase crucial do desenvolvimento urbano e arquitetônico paulistano, destacando a importância de publicações menos conhecidas, mas igualmente valiosas, para o entendimento do cenário arquitetônico daquela década.

Palavras-chave: *Record*. Revista de Arquitetura. São Paulo.

ABSTRACT

This study aims to illuminate the *Record* architecture magazine (1934-1935), which emerged during a period of significant transformation in São Paulo. Despite the presence of other influential publications in the field, such as *Engenharia Mackenzie* (1915-2000), *A Casa* (1923-1942), *Architectura e Construções* (1929-1932), and *Acrópole* (1938-1971), *Record* did not achieve the same level of recognition, particularly within academic circles. This research seeks to address this gap by providing a comprehensive analysis of the historical



context and the magazine's content, offering a detailed introduction to this lesser-known publication. The core of the study involves the digitization and cataloging of the sixteen extant issues, followed by quantitative analyses focusing on the engineers-architects, projects, and articles featured in each edition. Through this approach, the study not only aims to recover the historical significance of *Revista Record* but also to contribute to a deeper understanding of the architectural and cultural landscape of 1930s São Paulo. By exploring and contextualizing the magazine's contents, the research presents a fresh perspective on the period, uncovering overlooked aspects of architectural production and the technical discourse of the time. Ultimately, this work seeks to expand the knowledge of a crucial phase in São Paulo's urban and architectural development, emphasizing the importance of lesser-known but equally valuable publications for understanding the architectural milieu of that decade.

Keywords: *Record*. Architecture Magazine. São Paulo.

1. INTRODUÇÃO

No cenário agitado da arquitetura paulistana dos anos de 1930, um periódico, em específico, tem sido ofuscado - e quase sempre esquecido - pelos pesquisadores e historiadores da arquitetura até então. Trata-se da revista *Record*, publicada na cidade de São Paulo entre os anos de 1934 e 1935¹. Aparentemente, idealizada para preencher um espaço vazio, uma lacuna deixada por suas antecessoras, a revista *Architectura e Construções* (1929 - 1932) e a Revista de *Engenharia Mackenzie* (1915 - 2000), e sua sucessora, a longeva - e bastante estudada - Revista *Acrópole* (1938-1971).

Apesar de ser possível estabelecer uma relação cronológica entre as publicações mencionadas, a revista *Record* apresenta-se, até o presente momento, como uma ilustre desconhecida no âmbito acadêmico; ou seja, seus exemplares foram muito pouco estudados e raramente foram mencionados em pesquisas que tratam sobre trajetórias profissionais de engenheiros-arquitetos e/ou sobre a arquitetura paulista da década de 1930².

A ausência desta publicação na grande maioria - para não dizer na totalidade - dos livros que discorrem sobre a história da Arquitetura brasileira foi uma das questões que embasou a presente pesquisa. Uma resposta inicial a esta dúvida reside no desconhecimento - literal - desse material e no seu apagamento histórico.

Cabe ressaltar que não foram encontradas informações sobre a publicação em estudo nas mais renomadas bibliotecas referentes ao campo da Arquitetura e Urbanismo da cidade de São Paulo, dentre as quais citamos: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (FAU UPM), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU USP), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (FAU BA), Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli USP). Além disso, buscou-se - em vão - informações no Instituto de Arquitetos do Brasil - departamento de São Paulo (IAB/SP) e na Biblioteca Nacional.

A partir desta primeira constatação, definiu-se que o objetivo da pesquisa era voltar os olhares ao próprio objeto: os dezesseis exemplares existentes e disponíveis para consulta. Nesse sentido, propõe-se um artigo introdutório sobre os exemplares da *Record*, supostamente únicos, encontrados em um sebo na cidade de São Paulo.

¹ Esta data corresponde ao último exemplar encontrado até o presente momento, não sabemos ao certo quando a publicação foi encerrada, pois essa informação permanece desconhecida.

² Durante a pesquisa foram encontradas apenas três menções à revista *Record*, na Revista de Arquitetura RJ (1934 a 1949) e nos trabalhos realizados por Hugo Segawa e Fernando Atique (2017); Aline Nassaralla Regino (2011).

Essa publicação se concentrava nos domínios da arquitetura e decoração, predominantemente focada em projetos residenciais, oferecendo orientação aos engenheiros-arquitetos, mas também aos leigos e interessados sobre esses assuntos. Buscava desempenhar o papel de conexão entre profissionais e fornecedores dessas áreas, como foi expresso em sua primeira edição ao estabelecer como sua missão a de “[...] atingir esse objetivo em comum: a grandeza da profissão em consequência da grandeza de suas realizações” (RECORD, n. 1 1934, p. 5).

Cabe ressaltar que o surgimento da revista, em São Paulo durante os anos 1930, coincidiu com um período de grandes transformações no campo da arquitetura, engenharia e construção. Neste sentido, Marcel de Oliveira (2008) informa que essa década foi fundamental para a adoção de ideais modernos pelos arquitetos e pela intelectualidade brasileira. Sob a gestão de Getúlio Vargas, esse período foi caracterizado por uma série de mudanças tanto ideológicas quanto práticas, com novas abordagens e conceitos arquitetônicos em ascensão, refletindo uma diversidade de estilos e ideias emergentes no campo da construção.

A transição para uma nova fase na arquitetura ocorreu gradualmente, sem rupturas abruptas, entre os anos de 1925 e 1940, aproximadamente. No entanto, essa mudança gerou considerável divergência entre os autores devido à dificuldade em classificar os estilos emergentes. Apesar disso, Lúcio Costa, então diretor da Escola Nacional de Belas Artes (ENBA) em 1930, liderou uma reformulação completa do ensino acadêmico. Ele rompeu com o Ecletismo vigente, propôs alterações significativas no currículo e corpo docente, alinhando-os com os princípios da arte moderna, influenciados pelo Art Déco, e direcionando-os para o funcionalismo e o utilitarismo.

Nesse contexto, a chegada da *Revista Record* trouxe consigo uma representação fidedigna daquele momento no qual se observava uma certa mistura e confusão entre os conceitos e linguagens arquitetônicas existentes. Embora a influência do Ecletismo seja evidente, especialmente nos projetos de residências unifamiliares publicados, também é perceptível uma outra direção nas preocupações e ideias reveladas por meio dos artigos publicados - alguns internacionais e outros exclusivos para a revista.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Em caráter exploratório e pioneiro, o presente estudo tem dentre as principais referências teóricas, as pesquisas realizadas pela Profa. Dra. Sylvia Ficher intituladas “O curso de arquitetura da Escola de Engenharia Mackenzie, 1917-1947” (2017) e “Os arquitetos do Poli - ensino e profissão em São Paulo” (2005), trabalhos estes de grande fôlego que

relacionam a imensa maioria dos profissionais atuantes na década de 1930. Os exemplares das revistas *Architectura e Construções*, *Acrópole* e *Engenharia Mackenzie* - todas publicadas na década de 1930 – serviram, também, como suporte para compreensão e entendimento da revista *Record* e seu processo de digitalização, catalogação e publicação.

Foram pesquisados, também, trabalhos monográficos sobre as trajetórias dos personagens identificados ao longo dos exemplares, dos quais destacam-se: "Eduardo Kneese de Mello: do eclético ao moderno" (REGINO, 2011); "Oswaldo Arthur Bratke: a arte de bem projetar e construir" (DOURADO; SEGAWA, 2012); "Jayme C. Fonseca Rodrigues: arquiteto" (SEGAWA, 2016); "A turma de 1930 do Mackenzie: Bratke, Capua e Fonseca Rodrigues. Ensino e arquitetura em São Paulo nos anos 1920-1930" (SEGAWA; ATIQUE, 2017). Outro referencial teórico de grande importância para a proposta apresentada é a dissertação de mestrado de Leonardo Faggion Novo (2017), intitulada "Entre arte e técnica: arquiteturas políticas na legitimação da profissão no Brasil [1920-1930]", pois retrata a busca pelo reconhecimento profissional dos futuros arquitetos.

As aulas da disciplina optativa "Temas Contemporâneos da Arquitetura e Urbanismo," oferecida pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM FAU) e conduzida pelo Prof. Dr. Felipe de Araújo Contier, exploraram o desenvolvimento e os resultados dos trabalhos de análise e catalogação realizados pelo Centro Histórico Cultural Mackenzie (CHCM). Esses estudos serviram como suporte e subsídio para os processos de pesquisa nesta fase.

E, caminhando junto ao Centro Histórico Cultural Mackenzie (CHCM), ocorreram conversas, reuniões e trocas de conhecimento com a Arquiteta Técnica de Acervo Tathy Galvão para definir o que deveria ser catalogado e a melhor maneira de realizar essa catalogação.

3. METODOLOGIA

Entende-se que o material contido nessa revista pode ser uma fonte valiosa para compreender a arquitetura de um período que foi pouco estudado – a década de 1930. A exemplo de outros periódicos, como a revista *Acrópole*, a ampla difusão das informações só pode ocorrer a partir dessa organização preliminar. Portanto, apresenta-se a seguir os métodos utilizados.

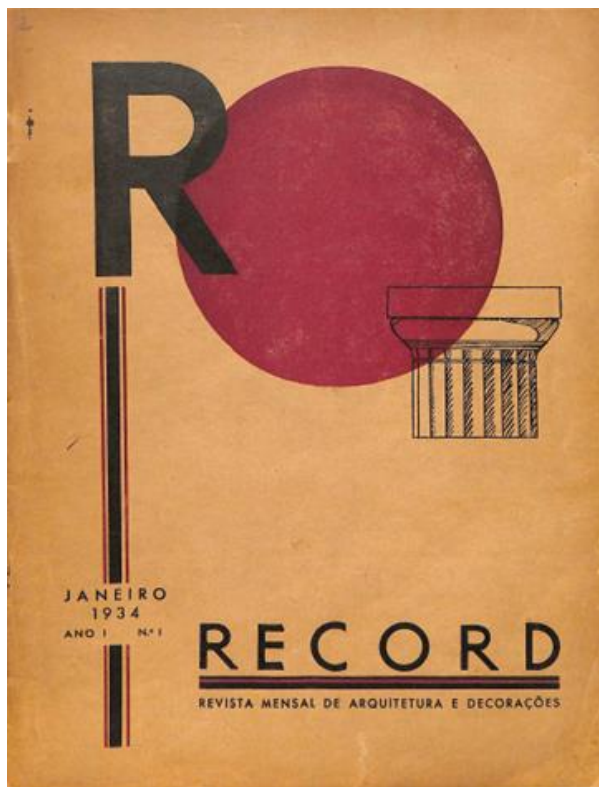
Digitalização

Conforme mencionado anteriormente, a coleção compreende dezesseis exemplares da revista *Record*, abrangendo o período de janeiro de 1934 a abril de 1935. Ressalta-se, no entanto, que esta data se refere ao último exemplar encontrado até o momento; não se sabe, portanto, se este foi o último a ser publicado. Para o cumprimento do objetivo da pesquisa, era necessário que fosse realizada a digitalização e a catalogação de todo o material obtido.

Por meio de contato com o Prof. Me. Nieri Soares de Araujo, soube-se que a Faculdade receberia dois scanners, no início de 2024, abertos ao uso dos estudantes, possibilitando a execução do primeiro objetivo dessa pesquisa.

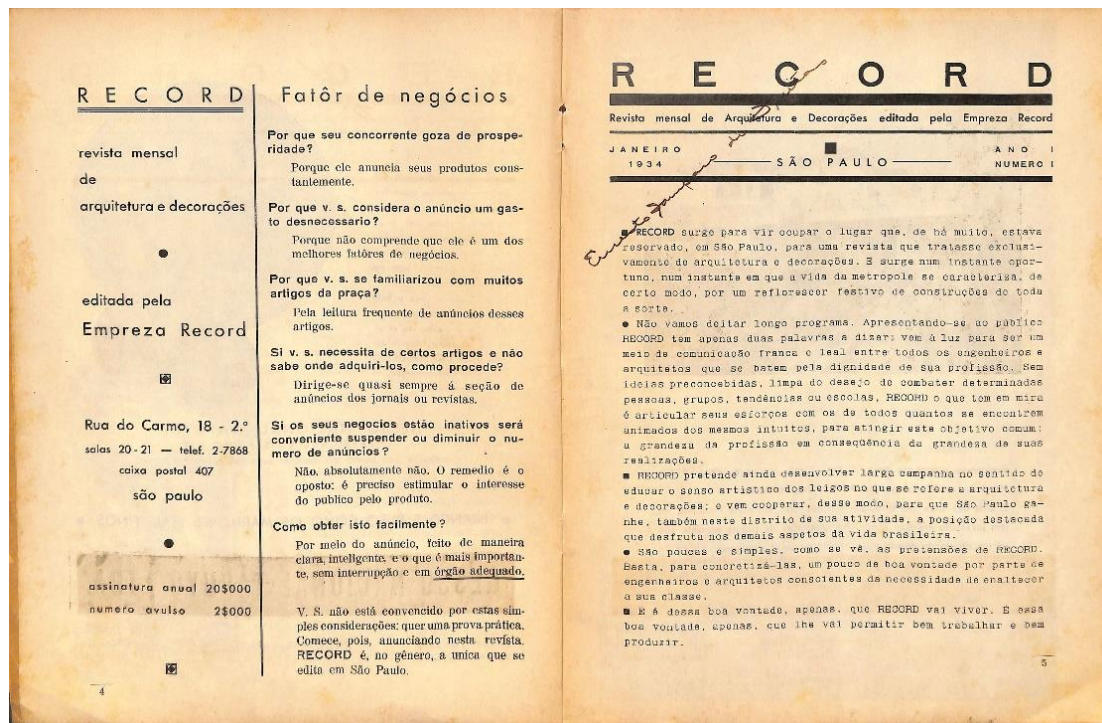
O equipamento utilizado foi um *Scanner Fujitsu SV600*, localizado no Laboratório de Imagem, subsolo do prédio 9 – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. A máquina foi de grande importância, pois trata-se de um tipo de dispositivo que não danifica o material de forma alguma, além de permitir a correção automática das imagens digitalizadas, achatando e retificando a distorção da curva existente na lombada como se pode observar nas Figuras 1e 2, abaixo.

Figura 1. Capa do primeiro exemplar da revista *Record*.



Fonte: Record (n. 1, 1934, capa).

Figura 2. Resultado obtido na digitalização dos exemplares com as correções propiciadas pelo scanner.



Fonte: Record (n. 1, 1934, p. 4-5).

Assim que os scanners foram recebidos e sua utilização autorizada, o processo de digitalização avançou rapidamente. No primeiro dia, foi necessário compreender o funcionamento do equipamento e as configurações que deveriam ser colocadas para obter o resultado esperado – fatos estes que demandaram bastante tempo. Após essa fase inicial, no segundo dia, foi possível digitalizar todos os exemplares da revista e os arquivos resultantes, em formato PDF, foram armazenadas em um drive on-line para possibilitar a consulta e catalogação dos exemplares.

Esse contato físico com o material foi importante, pois possibilitou o entendimento da publicação. Nesses dias em que os exemplares estavam sendo manipulados para a digitalização, foi possível notar uma transformação interessante na identidade visual da revista ao longo das edições, fato este que possibilitou a separação em três momentos distintos, uma transição realizada de modo abrupto que traz algumas variações e podem ser entendidas como uma ligeira falta de padrão dado o pouco tempo em que ocorreram essas mudanças. Enquanto as primeiras edições apresentam uma estética com referências mais clássicas, com tipografia ornamentada e uma paleta de cores neutras, as edições seguintes introduzem elementos mais modernos e vibrantes, influenciados pelo Art Déco (Figura 3).

Figura 3. Capas dos dezesseis exemplares da revista *Record* após digitalização.



Fonte: Record (1934-5).

Embora essa transformação, abrupta, possa demonstrar a capacidade da revista de se adaptar às tendências da época, as mudanças de estilo entre as edições não seguem uma linha contínua, o que pode dar a impressão de uma identidade visual fragmentada. No entanto, essa diversidade também contribui para uma riqueza estética.



Seguindo a análise do material com um olhar crítico e atento à linguagem, observa-se uma lista de indicadores profissionais em alguns exemplares das revistas, especificamente nas seis primeiras edições. Nesses números, apresenta-se uma relação de engenheiros-arquitetos que solicitavam a inclusão de seus nomes nessa seção das publicações. Essa área atuava como um guia para potenciais clientes, que buscavam profissionais de boa reputação e recomendação para projetos de casas, edifícios, comércios, entre outros empreendimentos. Nele aparecem, com certa constância, os nomes de Alfredo Ernesto Becker, Max Hans Fortner, Domingos Perroni, José Perroni Júnior, Américo Capua, Oswaldo Arthur Bratke, Carlos Amélio Botti, Eduardo Augusto Kneese de Mello, Oscar Americano Filho, Plínio Botelho do Amaral e Vicente Miceli entre outros.

Figura 4 Lista geral dos assinantes/indicador profissional de RECORD

Lista geral dos assinantes de RECORD			
Albuquerque & Longo	Engs.	Praca da 54	2-5563
Alfredo Ernesto Becker	Eng. Arq.	Rua S. Bento, 22 - 2. - s. 3 e 4	2-5079
Assis Cintra do Prado	Eng. Arq.	Rua Libero Baduró, 6 - 2. - s. 42/4	2-4762
Arquitetos de Barros Pimentel	Eng. Arq.	Rua Quintino Bocaiuva, 14 - 4. - s. 407	2-2853
Augusto de Azevedo Borello	Eng.	Rua I. Baduró, 23 - 7. - s. 45	2-2273
Ademar de Moraes	Eng. civil	Rua Quintino Bocaiuva, 29 - 5.	2-1634
Antonio Baima	Eng.	Rua S. Bento, 19 - 2.	2-1397
Antônio da Silveira	Eng.	Serrote da Agricultura	4-8359
Ari Scheffer Junqueira	Eng.	Praca da 54, 24 - 6. - s. 610	4-8662
Armando C. Ratto	Eng.	Rua João Monteiro, 5	4-2573
Antonio Zaccaro	Eng.	Canadense	4-8967
Augusto Pedalini	Eng. Arq.	Rua Pedro Taques, 6	2-1717
Antonio Masi	Industrial	Rua Augusta, 180	2-7747
Breno Teixeira e Tasso Pinheiro	Engs.	Praca R. de Azevedo, 16 - 6. - s. 411	
Buenavista da Cunha Garcia	Eng. civil	(Luz Brasileira) - R. M. Sertorio, 5	
Bratke & Botti	Engs. Arqs.	Rua Libero Baduró, 23 - 7.	
Buratto & Xande	Engs. Arqs.	Rua J. Briccola, 10 - 8. - s. 506	
Capua & Capua	Engs. Arqs. e civil	Rua S. Bento, 24 - ab.	
C. de Oliveira Freire	Eng. civil	Rua Santa Clara, 191 - Rio de Janeiro	
Celso Costa Rodrigues	Eng.	Rua Capitão Mesquita, 14	
Companhia Metropolitana	Engs.	Rua L. Baduró, 10	
Croizana, Savelli & Borelli	Engs.	Largo do Tesouro, 1 - I	
Decio da Silva Pacheco		Rio	
Domingos Seratini		Rua Artur Gomes, 105	
Dulio Bertl		Rua Aurora, 15	
Edoardo V. Pedersen	Eng. Arq.	Avenida Rio Branco, 35 - Rio de Janeiro	
Edoardo Kneese de Melo	Eng. Arq.	Praca R. Azevedo, 18 - 7. - s. 707	
Edoardo Leite e Costano Miraglia	Engs. civil	Rua Florentino de Abreu, 95 - sob.	
Elias Machado	Eng. civil	Rua I. Baduró (Club Commercial)	
Francisco F. da Silva Teles	Eng. Arq.	Rua B. Vista, 3 - 9.	
Francisco Azevedo	Eng.	Rua I. Baduró, 10 - 2. - s. 230	
Fortner, Perroni & Cia.	Engs. Arqs.	Rua do Carmo, 18 - 2. - s. 201	
Freire & Solé	Engs.	Rua Ovidio, 87-A - Rio de Janeiro	
Francisco Prudente Filho	Eng. Agrônomo	(Sítio da Agricultura) R. D. Jolia, 34	
Frederico Reimann	Arq.	Rua B. Vista, 6 - s. 12	
Frederico Felippi	Eng. Arq.	Praca da 54, 43 - 7. - s. 707	
Gama & Siguer	Engs. Arqs. e civil	Rua da Quitanda, 19 - sob.	
Genil Fagundes	Fazendeiro	Rua Voluntários da Pátria, 332	
Giovanni Bianco	Arq.	Rua S. Bento, 39 - 6. - s. 10	
Heitor A. Elias	Eng. civil	Seção de Obras da Prefeitura Municipal	
Humberto Fonseca	Eng.	R. F. Sorocabana - 5ª Divisão	
Humberto Seneca Dantas	Advogado	Rua Rodrigo Chaves, 5-A	
Humberto Nader Mendes	Eng.	F. F. Sorocabana - 5ª Divisão	
Humberto Barbosa	Eng.	(Iniciadora Prefeit.) Rua B. Vista, 2	
Instituto de Engenharia	Engs.	Rua Cristovão Colombo, 1 - I	
Imenes Adams Basteiro Ltda.	Eng.	Rua J. Briccola, 10 - 10. - s. 1007	
Imenes Silveira Correa	Eng.	Rua I. Baduró, 10 - 6. - s. 7	
Israel Dias de Figueiredo	Eng.	Rio Horizonte	
José Batista Garcez	Eng.	Companhia Paulista de E. F. - Jundiaí	
Jorge de Mello Coderio	Advogado	Rua Penitente Mendes, 32	
Júlio Gacinda	Eng.	Rua Heitoria, 14	
Juniper de Moraes Franco	Eng.	Amparo	
Leiz Montenegro	Eng.	Companhia Paulista de E. F. - Jundiaí	
Leandro Ferraz de Sampaio	Eng.	Comp. T. E. F. - R. Torres Neves, 24 - Jundiaí	
Leonardo Dupré	Eng.	Rua I. Baduró, 30 - 6. - s. 2	
Luiz Gabbli	Eng.	Rua B. Vista, 25 - 2. - s. 303/5	
Luiz Bianco	Arq.	Praca da 54, 43 - 2. - s. 529	
Luiz A. Desio	Arq.	Rua Mariópolis, Praca, 17	
Marcovale, Queiroz & Cia.	Engs.	Rua C. Colombo, 1 - 3. - s. 35/6	
Mariano Neves	Eng. Arq.	Praca da 54, 43 - 4. - s. 426	
Mário Zerbini	Eng. Arq.	Avenidas	
N. Dale Gabbli	Eng.	Cor. São André - P. da 54, 34 - 6. - s. 610	
Nelson Berlin Pals Leme	Eng.	Rua Rangel Postum, 134	
Olivio Gabbli	Eng.	Rua S. Bento, 39 - 3. - s. 45	
Oscar Americano Filho	Eng. civil	Rua Ovidio, 24	
Osvaldo Faria de Oliveira	Eng.	Rua W. Gabbli, 24	
Oliveira e Barreto	Eng.	Rua I. Baduró, 45 - sob.	
Oliveiro Leturio	Eng.	Praca R. de Azevedo, 18 - 8. - s. 803	
Oswaldo Carvalho	Eng.	Rua Libero Baduró, 45	
Paulino Ambrugi	Eng. Arq.	Rua Alvaros Penteado, 2 - sala 2 e 3	
Paulo Botelho do Amaral	Eng.	Rua B. Tupetunga, 10 - 4. - s. 419	
Paulo de Assis Ribeiro	Eng.	Rua B. Vista, 3	
Preservar, Melo & Cia.	Eng.	Av. São João, 544	
Elitio Azevedo	Eng.	Praca da 54, 36 - 3. - s. 303	
Por. Ferrazio Vecchi	Eng.	Fazenda de F. Sorocabana - 5ª Divisão	
Rangel Christoffel de Cia.	Eng.	Rua José Bonifácio, 110 - 1ª - s. 3	
Raniero Rivera de Miranda	Eng.	Fazenda de F. Sorocabana - 5ª Divisão	
Saes e Pacheco	Eng.	Av. Anna Costa, 74	
Sakakima e Irci	Eng.	Praca do Patriarca, 6 - 7. - s. 75	
Sociedade Construtora Artística Ltda.	Eng.	Rua 15 de Novembro, 23 - 4. - s. 4	
Tonaz de Campos	Eng.	Rua da Conceição, 12 - s. 301	
Thodor Fehr	Eng.	Marília (Linha Paulista)	
Vicente Miceli	Eng. Arq.	Araçatuba (Linha Paulista)	
Valentina A. Harris & Cia.	Eng.	Rua 15 de Novembro, 21 - sob.	
Walter Brant	Eng. Arq.	Rua Libero Baduró, 46 - 2. - s. 4	

Pedimos aos nossos assinantes que nos apontem, desde logo, quaisquer erros ou falhas que, porventura, esta lista possa conter. Tais comunicações podem ser feitas por escrito ou pelo telefone - 2-7868. Os que desejarem anunciar nesta seção, ou, apenas, publicar seu nome com destaque, devem se dirigir ao Chefe do Departamento de Publicidade.

Fonte: Record (n. 2, 1934, p. 28-9).

Catálogo

O próximo passo foi dar início ao processo de catalogação dos exemplares da revista. Como no início do trabalho ainda não estavam disponíveis em formatos on-line, foi necessário conduzir esse processo com extrema cautela, assegurando a preservação dos exemplares físicos, pois ainda não haviam sido digitalizados. Apesar da manipulação excessiva do material não ser o desejável, a princípio, o processo de folhear as páginas e leitura do material

físico se mostrou de grande importância para a familiarização e contextualização com o conteúdo e a forma como as matérias eram organizadas e expostas.

Após a digitalização, o material foi arquivado e o foco do processo voltou-se para os arquivos on-line. Para organizar as informações de cada exemplar, foi desenvolvida uma planilha estruturada no Excel, projetada para armazenar dados essenciais e auxiliar em pesquisas futuras, conforme ilustrado na Figura [5].

Figura 5. Planilha Excel com parte da catalogação das informações encontradas no primeiro número da revista *Record*.

Nº	ANO	MÊS	TIPO DI	NOME	AUTOR	ENDEREÇO	BAIRRO	CIDADE	PÁGINAS	DESCRIÇÃO
1	1934	janeiro	Projetos	residência Torné Junqueira Vilela	Alfredo Ernesto Becker	rua Honduras, 38	Jardim América	São Paulo	6-7 23	3 fotografias: 1 externa, 2 internas plantas na página 23
1	1934	janeiro	Projetos	residência José S. Macedo Leme	Alfredo Ernesto Becker	rua José Maria Lisboa, 137		São Paulo	8 25	2 fotografias: 1 externa, 1 interna plantas na página 25
1	1934	janeiro	Projetos	residência	Bratke & Botti			Santos	9	1 desenho fachada
1	1934	janeiro	Projetos	casa de campo Domingos Véga	Bratke & Botti		Freguesia do Ó	São Paulo	9	1 perspectiva
1	1934	janeiro	Projetos	residência Osvaldo Sampaio	Alfredo Ernesto Becker	rua Honduras, 47	Jardim América	São Paulo	10-12	3 fotografias: 1 externa, 2 internas
1	1934	janeiro	Projetos	instituto de beleza Casa Magda	Fortner e Perroni	rua Major Sertório, 68	Vila Buarque	São Paulo	12-13	1 desenho fachada, 2 plantas (térreo e superior)
1	1934	janeiro	Projetos	residência					14-15	4 desenhos: perspectiva, fachada e plantas (térreo e superior)
1	1934	janeiro	Projetos	residência	Alfredo Ernesto Becker		Ipanema	Rio de Janeiro	18	1 perspectiva
1	1934	janeiro	Projetos	residência Alfredo Andreoni	Alfredo Ernesto Becker	rua Carlos Sampaio, 10		São Paulo	18 26	1 perspectiva (data do desenho 1933) plantas na página 26
1	1934	janeiro	Artigos	A iluminação no estilo moderno	Theodore Bailey				19 e 22	Artigo traduzido da revista <i>Arte y Decoración</i> , Havana - Cuba
1	1934	janeiro	Artigos	Considerações sobre a arquitetura moderna	Alfredo Ernesto Becker				24	especial para <i>Record</i>
1	1934	janeiro	Artigos	Decorações internas					25	

Fonte: acervo pessoal.

Essa planilha abrange informações básicas, como número do exemplar, ano e mês de publicação, além de classificar o conteúdo em dois tipos principais: projetos e artigos. Para cada tipo de matéria, foram criadas colunas específicas que permitem a inserção de dados necessários para uma identificação precisa.

Os artigos são detalhados pelo título e autor, enquanto os projetos, além dessas informações, incluem dados adicionais como endereço, bairro e cidade. Todas as matérias possuem colunas destinadas a registrar o número das páginas correspondentes e fornecem uma breve descrição ou observação pertinente, garantindo assim uma referência clara e organizada.

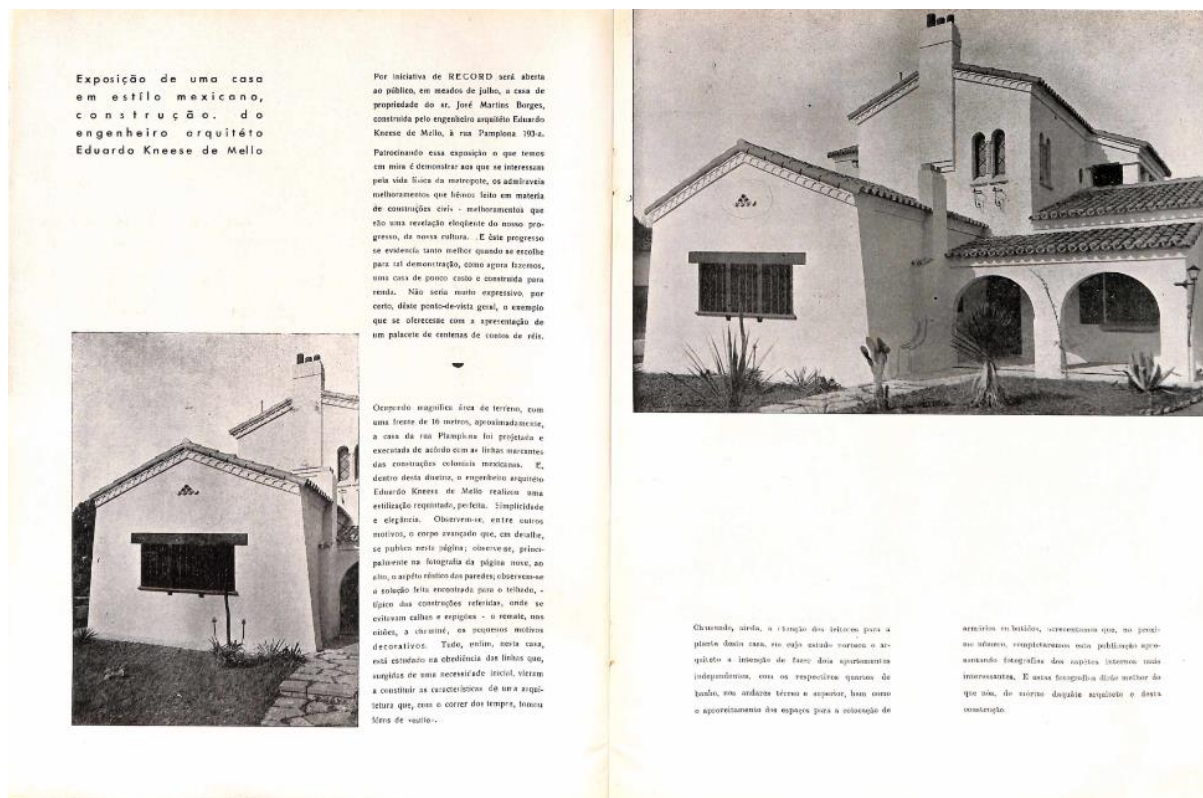
Com a implementação desse método organizacional, certos elementos se destacam e capturam a atenção de forma significativa. Foram identificadas semelhanças e características comuns ao passar os olhos pelos exemplares, sugerindo que tais padrões, propagandas e projetos não eram meras coincidências.

Algumas outras particularidades também foram identificadas, como o patrocínio da revista *Record* de exposições públicas de projetos arquitetônicos. Foram encontradas, ao longo do material, duas exposições de residências unifamiliares em arquitetura de estilo



missões, projetos dos engenheiros-arquitetos Eduardo Kneese de Melo e Alfredo Ernesto Becker, respectivamente as casas Sr. José Martins Borges (figura 6) e Sr. Pérsio Martins.

Figura 6 Exposição patrocinada pela Revista Record da casa sr. José Martins Borges.



Fonte: Record (n. 6, 1934, p. 6-7).

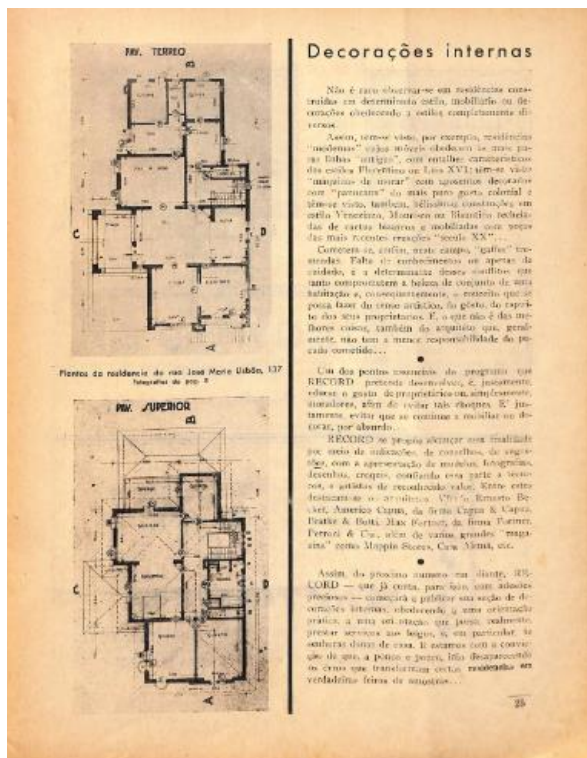
Outro aspecto observado é que algumas matérias foram publicadas em páginas não sequenciais, conforme ilustrado pelos dois primeiros projetos que constam na tabela Excel exemplificada pela Figura [5]. Além disso, alguns projetos foram veiculados em mais de uma edição da revista, sempre com a inclusão de novas informações, tais como desenhos ou fotografias adicionais, ambas situações são confirmadas por meio das Figuras [7], [8] e [9].

Figura 7. Residência José S. Macedo Leme, projeto de Alfredo Ernesto Becker.



Fonte: Record (n. 1, 1934, p. 8).

Figura 8. Plantas da residência José Leme, projeto de Alfredo Ernesto Becker.



Fonte: Record (n. 1, 1934, p. 25).



- Moya & Malfatti: 9 projetos;
- Fortner, Perroni & CIA (Max Hans Fortner, Domingos Perroni, José Perroni Júnior – graduados no Mackenzie): 7 projetos;
- Eduardo Kneese de Melo (Mackenzie): 5 projetos;
- Construtora Cápuia & Cápuia (Américo Cápuia (Mackenzie) e Júlio Cápuia): 5 projetos e 1 artigo;
- Bratke & Botti (Oswaldo Bratke e Carlos Botti – graduados no Mackenzie): 2 projetos;
- Joaquim Alcaide Valls: 5 projetos;
- Frederico Reimann: 4 projetos;
- Plinio Botelho do Amaral (Mackenzie): 4 projetos;
- Ary Scheffer Junqueira: 4 artigos;
- Oscar Americano Filho (Mackenzie): 3 projetos e 1 artigo;
- Ademar de Moraes: 3 projetos;
- Eduardo Jafet e Caetano Miraglia: 3 projetos;
- Hernani do Val Penteado: 3 projetos;
- Sociedade Construtora e de Imóveis: 3 projetos;
- Olavo Franco Caiuby: 2 projetos;
- Germano Valença Monteiro: 2 projetos;
- Walter Brune: 2 projetos;
- 1 projeto: Arquimedes de Barros Pimentel; Barros Barreto; Elias Machado de Almeida; Costa Lins & Cia; Flavio Baptista da Costa; Gouvêa & Cunha; Guilherme E. Winter; Henrique Grabner; José Maria da Silva Neves; José Ramos Nogueira; M. Penteado; Miguel Abrahão; Paulo P. C. De Souza; Vicente Nigro Jr.; e Antônio Greff Borba.

Esses dados não apenas confirmam a importância desses profissionais, mas também fornecem uma visão clara sobre a diversidade e a distribuição dos projetos ao longo das publicações analisadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou resgatar a Revista *Record* do esquecimento e apagamento, revelando sua importância e singularidade no cenário arquitetônico paulistano dos anos 1930. Por meio da digitalização, catalogação e análise dos dezesseis exemplares disponíveis, foi possível destacar a contribuição do periódico para o registro de projetos arquitetônicos e o discurso técnico da época, oferecendo uma nova perspectiva sobre o desenvolvimento urbano e arquitetônico de São Paulo durante um período de intensas transformações.

A pesquisa demonstrou que, embora a Revista *Record* não tenha alcançado o mesmo reconhecimento que outras publicações contemporâneas como *Acrópole* e *A Casa*, seu conteúdo reflete o espírito da época e a complexidade das transições estilísticas e ideológicas que marcaram a arquitetura brasileira. Os dados coletados, como a predominância de projetos residenciais e a recorrência de certos profissionais, contribuem para uma compreensão mais aprofundada das práticas arquitetônicas e das redes de influência que permeavam o setor naqueles anos.

O estudo mostrou que a revista foi um veículo significativo para a divulgação e popularização de novos conceitos e estilos arquitetônicos, bem como uma vitrine para projetos inovadores de engenheiros-arquitetos, construtores e decoradores. Essa análise não só enriquece o campo da história da arquitetura no Brasil, mas também abre novas possibilidades de pesquisa sobre outras fontes esquecidas ou pouco exploradas. A sistematização das informações contidas na revista oferece uma base sólida para futuras investigações sobre os profissionais envolvidos e as tendências arquitetônicas naquela época.

Por fim, este trabalho enfatiza a importância de revisitar fontes históricas menos conhecidas e de compreender o papel de publicações como a Revista *Record* na construção da memória arquitetônica e cultural de São Paulo. O esforço de preservação e análise dessas fontes é fundamental para a valorização do patrimônio histórico e para o aprofundamento dos estudos sobre a evolução da arquitetura no Brasil.

6. REFERÊNCIAS

ACRÓPOLE: Arquitetura, Urbanismo, Decoração. São Paulo: Técnicas Brasileiras, 1938-1971. Mensal.

ARCHITECTURA E CONSTRUÇÕES. São Paulo: Instituto Paulista de Architectos, 1929-1932. Irregular.



DE OLIVEIRA, Marcel Steiner Giglio. Arquitetura em São Paulo na Era Vargas: o Art Decó e a Arquitetura Fascista nos Edifícios Públicos (1930-1945). Disponível em:

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-16032010-093020/publico/Arquitetura_em_Sao_Paulo_na_Era_Vargas.pdf. Acesso em:

10 jul. 2024.

FICHER, Sylvia. O curso de Arquitetura da Escola de Engenharia Mackenzie 1917-1947. Brasília, 2017. Disponível em:

http://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/unidades-academicas/FAU/SFicher_EEMack.pdf.

Acesso em: 10 jul. 2024.

NOVO, Leonardo Faggion. Entre arte e técnica: arquiteturas políticas na legitimação da profissão no Brasil [1920-1930]. 2018. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2018.

PEREIRA, Juliana Regina; SANTOS, Marinês Ribeiro dos. A revista das construções modernas: o lar como arena do viver moderno a partir do periódico A Casa. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero, 12., 2021, Florianópolis. Anais Eletrônicos [...]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2021. p. 1-12. Disponível em:

http://www.fg2021.eventos.dype.com.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=644.

Acesso em: 10 jul. 2024.

RECORD: Revista de Arquitetura e Decorações. São Paulo: Empresa Record, 1934-1935. Mensal.

REGINO, Aline Nassaralla. Eduardo Kneese de Mello: do eclético ao moderno. 2011. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/USP), São Paulo, 2011.

SEGAWA, Hugo; ATIQUÊ, Fernando. A turma de 1930 do Mackenzie: Bratke, Capua e Fonseca Rodrigues. Ensino e arquitetura em São Paulo nos anos 1920-1930. In: ANTICOLI, Audrey Migliani; CRITELLI, Fernanda; CHIARELLI, Silvia Raquel; OSSANI, Tais (orgs.). *Arquiteturas do Patrimônio Moderno Paulista: Reconhecimento, Intervenção, Gestão*. São Paulo: Editora Altermarket, 2017.

Contatos:

fernanda.sfreitas@outlook.com

aline.regino@mackenzie.br